



ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE ARQUITECTURA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2019



DIREÇÃO - 3

COMUNICAÇÃO - 6

CULTURAL - 9

DESPORTIVO - 11

EDITORIAL - 12

LIVRARIA - 13

POLÍTICAS EDUCATIVAS - 16

RECREATIVO E INSTALAÇÕES - 19

RELAÇÕES EXTERNAS E INTERNACIONAIS - 20

VIAGENS - 23

RELATÓRIO DE CONTAS - 25



À Carla, não só pelo trabalho e dedicação, mas acima de tudo pelo carinho,
pela amizade e pelo porto seguro que para nós representa.
O nosso maior obrigado.

À Dra. Susana Araújo, à Dra. Cláudia, ao Pedro França,
ao Sr. Jorge e ao Sr. Valentim, pelo apoio e constante disponibilidade.

A toda a comunidade escolar, pela participação neste projeto.



O presente Relatório de Atividades e Contas documenta as atividades e ações financeiras dinamizadas pela Direção AEFAUP ao longo do mandato de 2019. Foi nosso objectivo, à semelhança do ano anterior, não só apresentar as atividades dinamizadas, mas também apresentar algumas sugestões e conselhos, de forma a que a experiência possa ser partilhada mais profundamente, com o objetivo de evitar erros e promover que as acções sejam continuadas.

Era intenção da presente Direção aquando da sua candidatura, terminar o mandato mais cedo, para que este ficasse coincidente com o final do ano letivo. Esta ideia surge tendo por base as dificuldades sentidas em direcções anteriores, não só em questões burocráticas mas também na organização de certas atividades e eventos. Ainda assim, por questões de calendário e questões que ultrapassaram a Direção da AEFAUP, não nos foi possível propor eleições no mês de maio. Esta situação despoletou uma situação vulnerável na Direção da AEFAUP devido à ausência de alguns membros durante os últimos dois meses de mandato, por se encontrarem ao abrigo de Programas de Mobilidade. Ainda assim, tentámos ao máximo que esta situação tivesse o menor impacto possível nas habituais dinâmicas levadas a cabo pela AEFAUP.

O Plano de Atividades, apresentado em AGE no início do mandato, é um plano de actividades extenso e ambicioso. De forma geral, podemos afirmar que foi cumprido, contudo, algumas atividades ficaram por realizar, algumas por erros ou falta de organização, outras por terem sido repensadas, e ainda por terem surgido outros projetos, na nossa opinião com mais importância.

Em continuidade com os mandatos anteriores, o nosso percurso tinha como principal objetivo promover espaços paralelos às atividades letivas, com o intuito de criar não só um complemento à aprendizagem de arquitetura, mas também espaços de desenvolvimento de espírito crítico em relação à nossa Escola e à sociedade onde nos inserimos. Assim, promovidas pelos diversos departamentos que constituem a Direção da AEFAUP, promovemos atividades como viagens, visitas a ateliers, conversas, torneios desportivos, atividades recreativas, e publicações tais como “O Inconformado” pelo Departamento de Políticas Educativas e um novo número da Revista MA pelo Departamento Editorial.

No Departamento Recreativo continuamos, seguindo o exemplo do mandato anterior, a realizar os Convívios. Participamos na Queima das Fitas 2019, sendo uma das principais preocupações a redução de custos e o investimento em materiais de construção que poderão ser utilizados no futuro. Em relação ao FAUPFest 5.0 realizado em maio, não querendo repetir os erros do mandato anterior, a principal preocupação foi a redução de custos. Contudo, ainda não correspondeu propriamente à meta que consideramos aceitável, sugerindo que, caso seja intenção continuarem com esta atividade nos próximos mandatos, se deverá pensar em novas formas de financiar este evento. Ainda assim, é de salientar que o FAUPFest 5.0, foi totalmente repensado, não só no que concerne à sua montagem (como por exemplo o aluguer e a montagem dos palcos, de forma a garantir mais conforto e segurança ao músicos e bandas) mas também às questões burocráticas que a ele estão associadas, como a sua legalização. Neste parâmetro, destacamos o trabalho desenvolvido pelo Departamento de Relações Externas e Internacionais, que desde o início do mandato trabalhou arduamente de forma a que aquando da realização do FAUPFest 5.0 todas as questões burocráticas, como licenças da CMP e da SPA, seguros, e ainda que poucos, patrocínios estivessem assegurados. Para além disto, o Departamento REI manteve-se focado na melhoria das vantagens e benefícios dos Sócios da AEFAUP, através da realização de novos protocolos e revisão dos antigos. Em relação aos espaços concessionados, manteve sempre o contacto, com o intuito de que estes locais e empresas oferecessem melhores serviços, sendo que no caso das máquinas de vending celebraram um novo contrato.



De modo a promover a prática desportiva entre os estudantes da FAUP, o Departamento Desportivo manteve os treinos semanais das três modalidades: Voleibol, Futsal e Basquetebol, tentando assegurar as melhores condições possíveis para a realização dos mesmos. Como atividade complementar aos treinos regulares, o Departamento desenvolveu um torneio destinado a toda a comunidade: estudantes, estudantes ERASMUS, professores e funcionários. A equipa de futsal participou também no torneio “Interfacs”, em parceria com Associações de Estudantes de outras Unidades Orgânicas.

Relativamente ao Departamento Cultural, é possível salientar o esforço em ter dado continuidade ao projeto ARQ+ (relativo ao mandato anterior), que se revelou um enorme sucesso junto da comunidade estudantil e não só; salientar também a parceria com o FAUPFest 5.0, com a organização do Concurso da Instalação, que teve um resultado bastante positivo. Para além disto, a AEFAUP disponibilizou o espaço da faculdade para a realização de uma peça de teatro, promovendo deste modo uma proximidade dos seus estudantes a outras dimensões artísticas presentes na cidade.

Das atividades levadas a cabo pelo Departamento de Viagens, realçamos as visitas organizadas a ateliers, que permitiram que os estudantes da FAUP estabelecessem um contacto direto com as dinâmicas reais ligadas à prática da arquitetura; criaram também espaços de discussão - Mesa Redonda - que contaram com a presença de estudantes e professores, de modo a compreendermos as suas preferências, bem como uma enriquecedora partilha de experiências relacionadas com viagens anteriores.

Ao longo deste mandato existiu uma grande preocupação em aumentar a proximidade aos estudantes da nossa faculdade, bem como promover uma participação ativa, cuidada e devidamente informada dos mesmos. Nesse sentido, e sempre aliada a uma posição de grande transparência por parte da AEFAUP, foram discutidas todas as decisões/votações levadas a cabo em sede de Encontros Nacionais de Direções Associativas (ENDA), bem como a representação da AEFAUP na Federação Académica do Porto (FAP). No Departamento de Políticas Educativas é também importante salientar que se manteve um contacto muito frequente com a Direção da FAUP, com a qual discutimos todas as inquietações que permanecem na nossa faculdade, bem como sugestões de novas iniciativas, no sentido de promover uma relação saudável entre o corpo docente e os estudantes. Foi também uma preocupação do Departamento em consciencializar os estudantes para a política externa e interna, através das Conversas associadas ao projeto d’O Inconformado. Um dos pontos a salientar, foi o contacto levado a cabo com estudantes de outras Instituições de Ensino Superior. O Banco de Materiais continuou em funcionamento ao longo deste mandato, apesar de alguns problemas associados ao espaço para guardar esses mesmos materiais. É uma iniciativa que consideramos de extrema importância, por tentar combater o enorme desperdício a que infelizmente nos habituamos, bem como ajudar os estudantes a poderem usufruir de materiais com enorme impacto no seu orçamento. Relativamente ao Banco de Amostras, infelizmente não foi levado a cabo por ausência de consenso entre a AEFAUP e a Direção da FAUP.

Todas as atividades da AEFAUP foram registadas por elementos do Departamento de Comunicação, bem como a exaustiva realização de cartazes para a divulgação de todos os eventos. De salientar o auxílio incansável do Departamento para a dinamização do FAUPFest 5.0 na produção de vídeos para uma eficaz divulgação do evento, bem como os cartazes para promoção de parcerias ou outras informações relevantes.



Foi lançado um novo número da Revista MA, associada ao Departamento Editorial. De salientar o trabalho incansável de todos os elementos do Departamento na produção desta nova edição da revista, que culminou num evento de lançamento com a participação d'Os Espacialistas, no espaço exterior associado ao Pavilhão Carlos Ramos.

Relativamente ao Departamento da Livraria, é possível constatar que este respondeu de maneira eficaz às necessidades da Comunidade Escolar. A gestão de vendas e encomendas deu-se de um modo bastante cuidado, aliado a uma correta e empenhada dinamização deste espaço nas diferentes redes sociais. É nosso objetivo poder proporcionar à Comunidade Académica um ambiente onde impera o acesso ao conhecimento de uma forma descontraída, tornando-se num importante espaço de contacto e proximidade, tanto para estudantes e professores.

Situações recentes levam-nos também a considerar de que é necessário repensar os moldes de funcionamento da Livraria.

Apesar de alguns contratempos, podemos fazer um balanço bastante positivo deste mandato, que só foi possível através de um constante cuidado e reflexão a respeito de todas as atividades dinamizadas, por parte dos elementos de todos os departamentos da Direção da AEFAUP. Tratou-se de um trabalho conjunto - estudantes, docentes e funcionários - com o único objetivo de promover mais e melhor para os estudantes da FAUP. Como não poderia deixar de ser, deixamos o nosso profundo agradecimento a todos aqueles que de alguma maneira contribuíram para que todas as atividades decorressem da melhor maneira possível. De seguida, serão descritas, de um modo mais pormenorizado, todas as atividades levadas a cabo pela AEFAUP.

Sara Rodrigues
Francisca Silva
Tomás Cruz
Beatriz Rosendo
Rui Alves
Miguel Van-Zeller



DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Coordenador: Aúna Nunes

Vogais: Mariana Mangas, Manuel Mota

Vogais-Suplentes: Bruno Plasência e Quelhas, (Ernesto Resendes), Matilda Perdicóulis

Colaborador: Tiago Saraiva

O Departamento de Comunicação comprometeu-se no início do mandato de 2018/2019 a representar os interesses dos estudantes, divulgando à comunidade da Faculdade e externa as diferentes atividades desenvolvidas pela AEFAUP ao longo do ano. Para além disto, propusemo-nos apresentar ferramentas alternativas independentes, que procurassem complementar a formação do corpo estudantil. Deste modo, analisamos neste documento, ponto a ponto, o que foi proposto no início do ano letivo, o que se concretizou e como é que no futuro podemos melhorar o funcionamento do Departamento.

1| O lançamento de uma agenda mensal, online e em papel;

Este ponto foi concretizado no início do mandato através de um calendário A1 que se encontrava junto do bar. No entanto, não demos continuidade à iniciativa devido ao facto de que alunos começaram a adicionar ao calendário eventos falsos em nome da AEFAUP.

A agenda online foi atualizada com alguns eventos, no entanto não foi mantida com regularidade. Esta tarefa é impossível de ser feita de uma só vez ao início de cada mês devido à impossibilidade de ter todos os eventos completamente definidos no início dos mesmos. Caso se queira continuar com esta tarefa, aconselha-se a que seja delegada a um membro do departamento que esteja encarregue apenas de gerir a manutenção do site, visto que é um trabalho que exige tempo.

A atualização dos eventos foi, portanto, mantida através das plataformas de redes sociais da AEFAUP, tendo estas mais facilidade de manutenção e maior envolvimento por parte da comunidade estudantil.

2| Novas formas de divulgação, apostando no vídeo como complemento da divulgação online e através de cartazes;

Ao longo do mandato fomos explorando novos meios de divulgação, como os vídeos desenvolvidos para Convívios e para o FAUPfest 5.0. Para além disto, para a divulgação de um dos Convívios optámos também por usar a janela da sede AEFAUP, tapando-a por inteiro com placas de cartão com a informação do evento recortada, e projetando um feixe de luz de dentro da sede para o edifício oposto; deste modo foi projectado no edifício a divulgação do evento.

A realização de cartazes continuou a ser feita ao longo do ano. Apesar dos esforços, houve situações em que não conseguimos escapar ao reaproveitamento de cartazes – fosse por falta de antecedência no pedido dos cartazes, fosse pela falta de disponibilidade dos membros do Departamento para fazer os cartazes devido a trabalhos e entregas. Outro problema que interferiu com este ponto, foi o facto de a maior parte do departamento ser composto por alunos do mesmo ano, o que significou que as alturas de maior indisponibilidade se sobrepuseram, dificultando o trabalho feito para a AEFAUP.

Continuámos a utilizar o Instagram da AEFAUP, criado no mandato anterior, como ferramenta de divulgação e reportagem de eventos, tanto entre a comunidade de alunos e ex-alunos AEFAUP, quanto entre outras associações e faculdades. A atualização desta plataforma foi regular, porém não foi tão eficaz quanto gostaríamos que tivesse sido, pelas mesmas razões de indisponibilidade anteriormente descritas. Consideramos que a gestão das redes sociais da AEFAUP devia ser delegada a uma pessoa específica do departamento cuja única tarefa seja esta. É um trabalho que tem de ser mantido regularmente e com uma linha estética definida, e tornou-se complicado ter esta tarefa dividida entre várias pessoas que tinham também outras responsabilidades.

Foram criadas contas de Facebook e Instagram do FAUPfest, que também foram mantidas pelo nosso Departamento, em conjunto com outros elementos da AEFAUP.



3l A manutenção, atualização e organização do site AEFAUP e outras plataformas digitais. Isto incluirá a manutenção do catálogo online da Livraria e sua atualização mensal com novos lançamentos e sugestões, atualização da galeria, divulgação de iniciativas, entre outros;

Foi lançado o catálogo online da Livraria AEFAUP, que foi mantido pelo Departamento da Livraria. Para além disto, em conjunto com este mesmo departamento, foi lançado mensalmente uma sugestão de Livro do Mês através do site AEFAUP.

Continuámos a atualizar o separador de Alojamento. As ofertas de emprego foram regularmente divulgadas através do Facebook da AEFAUP.

As fotografias dos eventos organizados pela associação foram sendo partilhadas nas redes sociais da AEFAUP e FAUPfest.

Continuámos a utilizar o site como ferramenta de divulgação de viagens, concursos e documentos, bem como de resultados e participações de concursos. Deste modo possibilitámos o acesso a todas as propostas, e não apenas as vencedoras, por acharmos que é mais enriquecedor.

Por fim, concluímos o projeto Retratos começado no fim do mandato anterior, em que todas as semanas, durante um período específico, foi partilhada uma entrevista e retrato de funcionários que trabalham na FAUP e com quem os estudantes convivem todos os dias. Assim, todos, e principalmente novos alunos, tiveram a oportunidade de conhecer a comunidade que faz a FAUP funcionar e a torna no que conhecemos. O feedback deste projecto foi muito positivo, criando muito envolvimento dos alunos tanto, na execução das entrevistas, como nas redes sociais. Foi também um projecto que gerou maior acesso ao site da AEFAUP.

Consideramos que a manutenção do site da AEFAUP deve ser melhorada e, para isso, sugerimos que se tenha uma pessoa encarregue apenas de tratar deste e da manutenção das redes sociais.

4l A realização de concursos como os do Cartaz Convívio, Estampas da Livraria e Call 4 Photos, de modo a possibilitar a participação dos estudantes e dar uso às suas potencialidades.

Realizámos, em conjunto com o Departamento de Viagens, um Call 4 More, em que os alunos foram convidados a partilhar fotografias e registos de viagens que tivessem feito. O Concurso de Estampas foi lançado no fim do mandato, em conjunto com o Departamento da Livraria. Sugerimos que se continuem a organizar iniciativas como Call 4 Photos ou Call for Drawings que culminem numa exposição num dos espaços da FAUP (museu, entrada da Biblioteca, átrio da entrada superior do Auditório Fernando Távora, etc), apropriando e dinamizando espaços que não são frequentemente aproveitados e possibilitando aos alunos de partilhar trabalhos que não estejam relacionados com a produção dentro da sala de aula. A FAUP é muito mais do que o que se produz para as aulas.

O Concurso para o Cartaz do Convívio tinha sido antecipado para o fim do ano lectivo 2018/2019, no entanto não foi realizado devido à falta de antecedência que existiu na programação do evento.

5l A realização de workshops ligados às técnicas de apresentação de projecto e criação de portfolio (Photoshop, Archicad, renderização, maquetes realistas, etc), em articulação com o departamento de Relações Externas e Internacionais.

Em conjunto com o Departamento de Relações Externas e Internacionais decorreram, no final deste mandato, workshops de AutoCAD, ArchiCAD e Revit. Neste mandato não será possível a realização de um workshop de Photoshop, no entanto está a ser programado e organizado para ser feito no início do próximo mandato. Consideramos que estes workshops são muito úteis para os estudantes, dado que não são competências ensinadas diretamente nas aulas e muitas vezes os estudantes recorrem a formações destas fora da faculdade. Assim, facilitamos o acesso e frequência a este tipo de workshops, realizando-os nas instalações da FAUP.

O Departamento de Comunicação é um departamento com muito trabalho ao longo de todo o ano e, normalmente, com um número de membros ativos insuficiente para a manutenção de todas as atividades planeadas. Por isso, sugerimos que algumas tarefas como tradução, por exemplo, seja feita pelos departamentos que produzem os textos a ser divulgados.



6I Registo fotográfico e/ou vídeo de todos os eventos promovidos pela AEFAUP;

Foi realizado um registo fotográfico dos eventos desenvolvidos pelos diferentes departamentos da AEFAUP, sendo pontualmente gravados também vídeos que podem ser utilizados para a promoção de eventos futuros.

7I Divulgação da instituição AEFAUP através de merchandising;

Foi feito um novo design para merchandising da AEFAUP e foram produzidas novas t-shirts e hoodies para serem vendidos na sede AEFAUP. Também foi desenvolvido novo merchandising para ser vendido na Livraria AEFAUP através do Concurso de Estampas.

8I Integração dos alunos de mobilidade através de publicações em português e inglês;

Ao longo deste mandato foi feito um esforço para ter também uma versão em inglês das publicações em redes sociais e cartazes. No entanto, este ponto poderia ser realizado com maior rigor ao longo do próximo mandato. Para isto, sugerimos que esta preocupação seja tida por todos os departamentos da AEFAUP que trabalham em conjunto com o Departamento de Comunicação, fornecendo os textos e informações a serem divulgados já com uma versão em inglês.

O Departamento de Comunicação é um departamento com muito trabalho ao longo de todo o ano e, normalmente, com um número de membros ativos insuficiente para a manutenção de todas as atividades planeadas. Por isso, sugerimos que algumas tarefas como tradução, por exemplo, seja feita pelos departamentos que produzem os textos a ser divulgados.



DEPARTAMENTO CULTURAL

Coordenador: Maria Franca

Vogais: Maria Guedes

Vogais-Suplentes: Eduarda Silva e Luís Carreno

No início do ano, o Departamento Cultural comprometeu-se a oferecer a toda a comunidade académica da faculdade um maior e mais abrangente conhecimento do campo da arquitetura através de momentos de lazer e abertura a novas experiências culturais de diversas artes complementares. Assim, ao longo deste ano desenvolvemos várias atividades de acordo com este compromisso, que serão analisadas ao longo deste documento.

A primeira atividade enquanto departamento foi dar a continuidade ao ciclo de conferências ARQ+, cuja organização já estava iniciada pelo anterior departamento do mandato de 2018. Estas conferências tinham o objetivo de reunir o tema da Arquitetura “+” um outro, de forma a explorar as suas semelhanças e divergências de ideias, recursos e pensamentos e, por bem, escolhemos para as sessões os temas da Escrita, Curadoria, Cenografia e Música. O esforço foi muito, uma vez que pretendíamos reunir especialistas das duas áreas no local que melhor identificasse essa interseção, e por motivos da disponibilidade tanto pessoal dos convidados como do espaço em que iria ocorrer, as únicas sessões realizadas foram a Cenografia e Curadoria. No entanto, correram muito bem por parte dos convidados e sentiu-se muita adesão por parte de estudantes e professores da faculdade, mas também pessoas fora do contexto académico, o que enriqueceu ainda mais a audiência e a própria sessão. Sugerimos ao próximo mandato, caso a sua continuidade, a alteração do nome conferências para conversas, não só devido ao teor informal que este tipo de evento promoveu, ao contrário do que acontece com as conferências, mas também para não criar equívocos com a primeira apresentação do evento aos convidados.

O cinema e a projeção de filmes na faculdade tornou-se um ponto muito frágil do Departamento Cultural. É necessário reforçar que este objetivo do plano de atividades foi insistido várias vezes aos serviços administrativos da faculdade em prol da sua realização.

Durante a semana de campanha da lista E candidata à direção, foram projetados os trailers de um ciclo de filmes que tínhamos em mente serem comprados após a tomada de posse - e que efetivamente foram comprados - de maneira a evitar problemas associados à ilegalidade de projeção. Ainda assim, todo o processo da projeção tornou-se mais afinado devido à atenção dada para a autorização pela sociedade de autores à projeção de filmes em locais públicos. Deste modo, a realização do ciclo de cinema ficou em stand by até a uma altura de maior disponibilidade tanto por parte do departamento como por parte da Direção para uma reunião de esclarecimento, o que achámos conveniente passar para um próximo mandato.

Quanto à realização de concursos, à semelhança do mandato anterior, demos continuidade e realizámos o concurso de Instalações em parceria com o FAUPFest 5.0, para o melhor aproveitamento dos espaços da faculdade - em especial, a piscina seca - e para dar mais uma oportunidade para os estudantes integrarem as suas ideias com a imagem do festival. Correu muito bem, mas achamos necessário que o concurso não seja apenas realizado em parceria com o FAUPFest mas também tenha a força de manifestação da sua realização individual. O concurso GO! não foi realizado uma vez que a melhor altura de organização ficou coincidente com a alteração dos mandatos da direção da AEFAUP, o que deixamos à continuidade para o próximo ano, preferivelmente, no início do ano.



As exposições propostas no plano de atividades foram pensadas em parceria com outras faculdades artísticas, principalmente a FBAUP, para oferecer aos seus estudantes um espaço para exporem os seus trabalhos e criar uma maior abertura e transparência entre as duas faculdades. Após a tomada de posse da lista, chegámos à conclusão de que o espaço do museu da faculdade iria estar completamente preenchido até ao final do ano, tornando este objetivo num ponto muito frágil à concretização. Achamos que o próximo mandato poderia pegar nas exposições de uma maneira mais informal, experimentando outros espaços possíveis para além do museu, porque é do maior interesse interagir com as experiências das outras escolas.

Gostaríamos de ter dado maior antevisão ao Truz-Truz, inicialmente realizado pelo mandato anterior, mas infelizmente o departamento não conseguiu entrar em contacto com nenhuma obra para a sua visita. Achamos conveniente esta ordem de atividade poder ser realizada em parceria com o departamento de Viagens, de forma a ser organizado com maior eficácia e rapidez. Os Pop-Ups foram realizados com facilidade, por se tornarem apenas a transmissão musical à hora de almoço de uma playlist de um estudante que assim o deseje. Foi também realizada uma parceria com o Departamento Editorial para a transmissão de uma playlist escolhida por um professor, o que deu uma abertura simpática ao gosto musical e uma figura académica.

Para além destas atividades, foi também disponibilizado o espaço da faculdade para a realização de um teatro pela produção START-Teatro, sendo a AEFAUP o seu motor e agente de propaganda. Desejamos que, num próximo mandato, o Departamento Cultural seja esse motor de produção artística que existe fora da faculdade, de forma a poder ajudar mutuamente este tipo de iniciativas.



DEPARTAMENTO DESPORTIVO

Coordenador: Joana Lascasas

Vogais: Vasco Calheiros

Vogais-Suplentes: Vasco Almeida, Marta Sousa

De modo a promover a prática desportiva aos estudantes da FAUP, o Departamento Desportivo propôs atividades contínuas e atividades pontuais.

1| Atividades contínuas ao longo do ano;

Dando continuidade àquilo que já era feito nos mandatos antecedentes, o Departamento Desportivo, manteve os treinos semanais das três modalidades existentes: Voleibol, Futsal e Basquete. Assim sendo, a prioridade foi assegurar melhores condições de treino para todas as modalidades, conseguindo-o através da mudança de pavilhão, do CDUP da Boa Hora para o CDUP do Estádio Universitário. Na sequência dos treinos, foram formadas duas equipas – Futsal Masculina e Voleibol Feminina – para que competissem e representassem a Faculdade nos Campeonatos Académicos. No entanto, de acordo com o que está previsto no regulamento dos CAP's, após a segunda falta de comparência da equipa, esta é desclassificada e sancionada. Tal aconteceu com a equipa Feminina de Voleibol, e por isso, é aconselhável ao mandado sucessor que implemente um formulário/documento onde as atletas possam assinar um termo de responsabilidade.

2| Atividades pontuais;

Tendo em vista a vertente social do desporto e de modo a promover a interação alunos/erasmus/professores/funcionários realizou-se um torneio, no dia 20 de Março de 2019, aberto a todas as células integrantes da Faculdade. O torneio foi composto pelas 3 modalidades disponibilizadas pela AEFAUP. No entanto, apenas os estudantes aderiram, sendo que tanto os professores, como os funcionários, não tiveram disponibilidade para comparecer.

3| Atividades conjuntas com outras faculdades;

A continuidade do “Interfacs” na modalidade de futsal, em parceria com a AEFCUP, AEFLUP, AEF-DUP, AEF-FUP e AEICBAS, tendo uma equipa da Faculdade a representar a mesma.



DEPARTAMENTO EDITORIAL

Coordenador: Francisca Gali Macedo

Vogais: Beatriz Ferreira, Carolina Isabete, José Miguel Pereira

Vogais-Suplentes: Raquel Statmiller, Henrique Garrido

O departamento Editorial em funções no mandato de 2018/19 comprometeu-se a disponibilizar à comunidade da FAUP uma plataforma livre, com carácter dinâmico, que pretendeu ser um contínuo exercício de reflexão da escola sobre si mesma. Com este objetivo em mente, fizemos várias propostas que se traduziram em diferentes graus de concretização.

1| Publicação | Revista MA;

Demos continuidade ao projeto MA. Uma plataforma de partilha entre os diversos elementos da comunidade em que cada edição aborda um tema específico. Depois do evento de lançamento do tema, em dezembro de 2018, ainda no mandato anterior, demos continuidade à divulgação e ao incentivo de participação na publicação com o open call "Aparece", a participação no ciclo de "Conferências Brancas" e conversa aberta acerca da exposição "beauty is a rare thing", baseada na obra de Robbrecht en Daem.

Apesar da tentativa de lançar o número II – Compor, em junho, só conseguimos que o evento de lançamento se realizasse na semana de receção, em setembro. O lado positivo deste atraso foi a possibilidade de ter Os Espacialistas a participarem e consequentemente, uma maior aderência do que nos anos anteriores.

2| Podcast | Página Digital;

Ao longo do mandato divulgámos quinzenalmente conversas a vários convidados através da plataforma do soundcloud. Foi uma atividade que obteve bom feedback e que esperamos que seja continuada e alargada a outras plataformas digitais.

3| Rúbrica | Página Digital;

Na tentativa de aproximação ao arquiteto, sugerimos pedidos de partilha de "gostos pessoais" a um determinado conjunto de personalidades de diferentes áreas. Tendo dado início à recolha de conteúdos, não foi possível manter uma rotina de partilha devido à falta de respostas. Apesar disso, realizámos uma Pop Up em parceria com o Departamento Cultural, com uma seleção de músicas feita com base nas respostas do professor Luís Urbano.



DEPARTAMENTO DA LIVRARIA

Coordenador: Francisca Monteiro

Vogais: Inês Santos

O departamento da livraria comprometeu-se no início deste mandato a proporcionar aos estudantes um continuo desenvolvimento do trabalho efectuado. Focando em aspectos como o de disponibilizar um vasto leque de volumes que se considera pertinentes e de forma a ser facilmente acessível pela comunidade académica. Procurando sempre tornar o espaço da livraria uma zona de contacto e proximidade, tanto com os alunos, como com os professores.

1| Stock, encomendas, vendas, editoras, registo de sugestões

O enfoque dado ao longo de todo o ano foi a renovação de volumes bastante procurados por toda a comunidade, de forma a que quando estes fosses necessário já se encontravam prontos para venda. Para isto faz-se um estudo do calendário, bem como das bibliografias obrigatórias das diferentes unidades curriculares de forma a contactar as editoras e fornecedores para permitir que os referidos volumes já se encontrassem no espaço da livraria aquando da sua procura.

Para além disto, procuramos uma constante revisão e actualização o stock existente na livraria, através, muitas vezes sugestões de elementos da comunidade académica, tornando-o mais rico e completo fornecendo uma maior e diferente gama de livros. Para tal, procurou-se manter o contacto com as editoras com quem já trabalhávamos e estabelecer contactos com novas, tornando o acesso aos livros mais rápido, para além de mais barato. Isto permitiu um aumento do volume de vendas, tanto como de compras, o que consequentemente, nos possibilita a comprar de mais volumes. Este factor tornou-se um ciclo de crescimento ao longo do ano.

2| Redes Sociais, Catálogo Online, Promoção, Condições de Sócio, Espaço expositivo

Neste mandato tornou-se possível uma maior percepção do impacto das redes sociais, Facebook e Instagram, no volume das vendas e na promoção da livraria, tratando-se de uma óptima forma de divulgação dos conteúdos disponibilizados, e também nos serve como forma de contactar com clientes de diversas zonas da Europa, o que contribui para aumentar o rendimento bem como o prestígio da Livraria AEFAUP.

O lançamento do catálogo online, tendo sido uma novidade este ano, foi visto como uma forma de facilitar as informações sobre os livros de forma mais eficiente. É notória a sua importância, porém, e tratando-se de um projecto em teste notam-se algumas anomalias que devem, num próximo mandato ser abordadas, como no caso da dificuldade no serviço de procura, quer na forma como são apresentados os diversos títulos. Em termos ideias o catálogo aliava-se ao site AEFAUP.COM sendo disponibilizados na secção da Livraria dentro do dito website. Sendo um serviço recém é compreensível a sua necessidade de crescimento e melhoramento, mas é de salientar que apesar destas anomalias cumpre a ideia para que foi criado.

Apos a revisão das condições de sócio notou-se que, como tinha sido definido no mandato anterior, os descontos em questão dever-se-iam manter, de forma a garantir que, e citando o anterior relatório de actividades, “a sustentabilidade económica fosse equilibrada, tendo sempre em consideração que é uma livraria associativa, sem fins lucrativos, mas com uma preocupação e responsabilidade económica.”



A interpretação da montra expositiva no plano de actividades como algo dinâmico e sujeito a intervenção foi uma intenção mantida ao longo de todo o mandato. Devido à qualidade de espaço da livraria, e sendo visível todo o seu interior, foi usado esse aspecto em vantagem, através, primeiramente da disposição dos livros, tanto nos expositores juntos à montra, que se mostravam numa ideia de constante rotatividade, dando a conhecer o vasto leque de títulos disponíveis na livraria, e, principalmente, as novidades. Sendo que, nas prateleiras aglomerava-se grande parte do espólio, que se mostrava organizado e tratado, e a colocação de etiquetas nas prateleiras com os temas dos livros como forma de facilitar a procura por parte dos clientes. E por fim, serviu também como espaço de divulgação das diversas actividades dirigidas a toda a comunidade estudantil, desde eventos, concursos, parcerias, informações, tanto da parte da associação de estudantes e da faculdade como de organizações exteriores que viam o nosso espaço como oportunidade de passarem a sua mensagem.

3| Feira de Descontos, Livro do Mês

A criação de feiras de descontos foi uma vontade realizada várias vezes ao longo deste mandato. Com o intuito de proporcionar preços mais acessíveis à comunidade focamo-nos em procurar ter os maiores descontos em diferentes volumes. Sendo a principal a realizada em prol do FAUPFest. Para além disso, foram ao longo do ano apresentadas diversos dias onde os descontos se aplicavam a colecções específicas: Frente&Verso de 25 a 26 de Fevereiro de 2019, 20% nos livros e revistas expostos na mesa da Livraria, de 6 a 8 de Março, desconto de 20% sobre todos os produtos da livraria entre 3 e 6 de Junho de 2019, entre outros.

O livro do mês pretende dar seguimento a um projecto que já aparece em mandatos anteriores. Vimos que esta actividades acabar por criar uma relação mais próxima entre os docentes que nela participam e os alunos que a recebem. Infelizmente, por razões logísticas e de disponibilização por parte de alguns convidados só foi possível a sua realização por três vezes.

4| Packs

Foi de nossa vontade de início procurar perceber as diversas necessidades dos estudantes. E partindo duma iniciativa que já e tinha mostrado bem recebida e necessária, demos continuidade à ideia de criação de packs de início de ano que pretende, através de um estudo prévio, perceber quais as necessidades que os estudantes, principalmente os de 1º ano, e procurar aglomerar um numero de livros de forma a proporcionar um maior desconto sobre eles. Desta forma, livros que já eram necessários para uma primeira aprendizagem de arquitectura sofrem um desconto, tornando mais fácil ao estudante a sua aquisição.

Percebendo o sentido promissor desta ideia pretendemos alargar a toda a comunidade académica. Tendo, este ano, sendo alargada a eventos, como lançamentos. Onde a aquisição do livro em questão sofre um desconto quando agrupada a outro pré-definido. Isto foi possível tanto no lançamento de 03 textos, de Álvaro Siza, como em TC 138/139. Ambas as iniciativas tiveram muito sucesso.



5| Lançamentos, Parcerias

Como forma de promover a dinâmica entre editoras e a Livraria AEFAUP, lançamentos de livros, ou apoios em conferências é algo de grande relevância para o seu funcionamento. Sendo assim, procuramos apoiar tanto conferências que ocorreram na Faculdade como lançamentos, tal como as referidas acima, 03 textos de Álvaro Siza, TC 138/139 Eduardo Souto de Moura, e também Ruy D’Athouguia de Graça Correia, Construir na Ruína de Pedro Alarcão, Sebentas de Desenho 4, Scopio Magazine, vem como a assistência à inauguração da Exposição Eileen Gray: Casa E.1027. Havendo sempre a preocupação em trazer exemplares desses autores em questão e de os mostrar ao público dando-lhes destaque, tantos do suporte físico, cartaz na montra, como a divulgação nas redes sociais. Assim como o apoio constante nas publicações da revista “Punkto”.

Também, a participação na Concreta, com lugar na Exponor, onde a Livraria AEFAUP foi convidada a estar presente com uma Praça de Leitura em nome própria mostra o reconhecimento da Livraria enquanto órgão capaz e apto para suportar tais eventos.

6| Concurso de Estampas

O concurso das Estampas foi realizado como forma de envolver a comunidade académica com o espaço da livraria e como forma de proporcionar aos estudantes uma decisão bastante directa com os elementos presentes na livraria.

7| Concurso da Livraria

O concurso de prestação de serviços da Livraria AEFAUP pretende dar oportunidade a estudantes da própria faculdade a obterem uma forma de rendimentos enquanto terminam os estudos. Este momento, revela-se um momento fulcral no funcionamento da livraria, devido à exigência logística de passagem das informações pendentes, como da aprendizagem de quem vem ocupar o lugar.

Este foi realizado com a maior antecedência possível, de forma a procurar uma transição eficaz para que as pessoas seleccionadas tivessem tempo para uma adaptação gradual. A ideia de o tempo de mandato entre os representantes da Associação de Estudantes ser intercalado com o dos funcionários da livraria, tem como objectivo facilitar essa mesma mudança.

No entanto, os actuais colaboradores puseram em dúvida as vantagens do actual modelo.

Verificando-se, em debate, que, de facto, tal modelo, já não é considerado, pelos estudantes, uma mais valia. Sendo assim, deixamos, em aberto o debate para uma nova proposta de funcionamento, que terá de se resolvido no próximo mandato.



DEPARTAMENTO POLÍTICAS EDUCATIVAS

Coordenador: Nuno Delgado

Vogais: Afonso Leal, Eduardo Loureiro, Eva Monteiro, Maria Pinto

Conforme o proposto, neste mandato, o departamento de Políticas Educativas teve como objetivo o estabelecimento de espaços para o contacto e pensamento crítico entre todos os membros da comunidade académica da FAUP. Desta forma, através de ações que sensibilizaram o estudante para a realidade do quadro de ensino onde está inserido, criou-se veículos para a sua participação, numa linha de ação inclusiva e informada.

O Inconformado;

No princípio do mandato, surge no departamento a vontade de esboçar um projeto que tentasse sensibilizar o estudante para a sua existência política no espaço pedagógico que percorre, assim como realçar a legitimidade da sua opinião.

O objetivo seria um dispositivo que não só fosse um órgão de comunicação direta entre o nosso departamento e a comunidade estudantil, como aparato que representasse, da maneira mais fidedigna possível, (1) quem é o estudante da FAUP, (2) o que é que ele/a tem a dizer sobre os processos onde está inserido e (3) o que é que ele/a quer.

Em vista estava a criação de um palco para o discurso crítico e livre, a divulgação e interseção de opiniões.

Componentes do projeto:

-Instalação no átrio do multibanco (1º momento - primeira divulgação do projeto)

-Publicação (5 números)

O conteúdo de cada número é sustentado pelo contributo livre dos estudantes, assim como artigos pedidos pelo departamento a estudantes e docentes, conforme o tema lançado.

O Inconformado #1 - O Bom Estudante

O Inconformado #2 - A Escola

O Inconformado #3 – Transição

O Inconformado #4 – Devaneio

O Inconformado #5 – Suporte Básico de Vida

Todos os números foram impressos e distribuídos, encontrando-se também disponibilizados online.

-Conversas (2 sessões)

Em paralelo com alguns dos temas abordados na publicação, o nosso departamento organizou, também através deste projeto, duas Conversas.

-O Inconformado - Conversa #1 - Entre Escolas

O ensino da arquitetura pelo mundo. A visão de quem estudou lá fora e agora se encontra na FAUP.

-O Inconformado - Conversa #2 - As Escolas do Porto

As escolas de arquitetura do Porto: estrutura, métodos e pedagogia (na sua relação com o universo de ensino na FAUP).

Porto 2019, estas comunicações foram efetuadas.



Relativamente aos objetivos apresentados no Plano de Atividades de 2019:

1I Elaboração do Banco de Amostras

Relativamente a esta actividade, não foi possível encontrar condições para que esta proposta se realizasse nos moldes pretendidos.

2I Representação externa

O departamento esteve presente em todos os Encontros Nacionais de Direções Associativas. Assinalamos também a nossa presença nas Assembleias Gerais da Federação Académica do Porto, nas Convenções Nacionais de Ensino Superior, no Conselho Coordenador da Melhoria do Ensino-Aprendizagem da Universidade do Porto, no Congresso Nacional de Ação Social no Ensino Superior e nas reuniões do Senado da Universidade do Porto.

Damos notícia que neste mandato, por via do departamento de Políticas Educativas, a AEFAUP fez mais uma vez parte da organização da Marcha do Orgulho do Porto e esteve representada no Bloco Estudantil da mesma. Assinalamos também que foi facultado material à organização para o melhor funcionamento do evento.

3I Dar seguimento ao contacto com a Ordem dos Arquitectos

O departamento não investiu no restabelecimento do contacto com a Ordem dos Arquitectos, sendo, no entanto, incitado o devido debate sobre a entidade e sobre outros temas, como o acesso à Ordem e à profissão, noutras ações.

4I Revisão dos Estatutos da AEFAUP

Foi proposta a discussão, e possível alteração, dos Estatutos da AEFAUP no Plano de Atividades de 2019. Apesar deste debate ter acontecido internamente ao longo do mandato, teria sido ideal que a criação de um palco para a discussão deste tema tivesse sido providenciado à comunidade estudantil.

5I Revisão e promoção da discussão relativa ao Plano de Estudos e práticas pedagógicas em vigor na FAUP;

Este ponto foi concretizado através de várias linhas de ação (ver O Inconformado e ponto 6. Reuniões assíduas com os representantes de ano e contacto permanente com os órgãos de gestão da FAUP).

6I Reuniões assíduas com os representantes de ano e contacto permanente com os órgãos de gestão da FAUP.

A Direção da AEFAUP e o departamento reuniram e mantiveram comunicação com os representantes de ano para a auscultação das questões levantadas pelos estudantes. Deixamos a nota para que futuramente estas reuniões sejam mais frequentes.

Em conjunto com a direção da AEFAUP, e com o auxílio dos representantes de ano, foi possível a realização de Assembleias de Ano (1º, 2º, 3º e 4º anos do MIArq). Estas assembleias foram moderadas por uma Mesa sempre constituída por pelo menos um membro do departamento e outro da Direção. Esta ação revelou-se um sucesso enquanto criação de um espaço para o debate entre os estudantes de cada ano e, dessa forma, a redação de documentos respetivos que elencam as opiniões expressas e debatidas.

17 Futuramente, será ideal que estes documentos sejam apresentados e debatidos em A.G.E., assim como posteriormente levados a Conselho Executivo, Conselho Pedagógico e Conselho de Representantes da FAUP.



7| Criação de uma bolsa de contactos com instituições de ensino relevantes.

Apesar de não ter sido concretizado um documento formal que reúna estes endereços e contactos, sentimos que este ponto foi de certa forma satisfeito pelas várias ações e comunicações que realizamos.

No início do mandato, a Direção e o departamento reuniram esforços para organizar um Encontro Nacional de Estudantes de Arquitectura na FAUP, no início de setembro. Por razões que ultrapassam a AEFAUP, não foi possível levar avante este objetivo. No entanto, formal ou informalmente, aconteceram os primeiros contactos com este intuito com núcleos e associações de interesse. Também através de outras ações, como as Conversas d'O Inconformado ou a participação na organização da Marcha do Orgulho do Porto 2019, estas comunicações foram efetuadas.



DEPARTAMENTO RECREATIVO E INSTALAÇÕES

Coordenador: Pedro Pinto Ferreira

Vogais: Catarina Casanova, Daniel Moura, Francisca Carneiro, Miguel Ferreira

Vogais-Suplentes: Gustavo Fernandes, Joana Ferreira, Rebeca Jesus, Luís Ferreira

O departamento Recreativo e Instalações teve como principal objetivo e preocupação a integração de momentos de lazer no contexto escolar de forma a promover a proximidade e o convívio não só dos estudantes entre si, como também entre docentes e discentes, pelo que ao longo do mandato levou a cabo diversos eventos.

1| Convívios;

Relativamente aos Convívios, o departamento Recreativo e Instalações organizou os convívios de “Regresso às aulas” (janeiro), Carnaval (março), de Páscoa (abril) e Final (junho), Semana de Receção (Setembro) e Halloween (Outubro). Nos quais promovemos momentos de convívio e de lazer entre comunidade escolar na faculdade.

2| Concursos/Queima das Fitas;

Em relação ao evento da Queima das Fitas do Porto, organizámos os concursos internos da Barraca e da t-shirt da Queima das Fitas em parceria com o departamento de Comunicação. Assegurámos a montagem e a desmontagem da barraca e em parceria com os outros departamentos assumimos a responsabilidade de promover o bom funcionamento da mesma durante toda a semana académica.

3| FAUPFest 5.0;

No dia 24 de Maio organizámos a quarta edição do FAUPFEST que contava com vários concertos durante um dia, começando à tarde e terminando à noite, distribuídos por três palcos em diferentes espaços da faculdade. Devido à sua dimensão este evento obrigou a uma maior organização e logística por parte de todos os membros da AEFAUP.

4| Semana de Receção;

A semana de receção tem como principal objetivo a integração dos novos estudantes na FAUP e na cidade do Porto, através do convívio entre eles e com eles. Durante esta semana, são organizadas por todos os departamentos da AEFAUP uma pluralidade de atividades. Relativamente ao departamento Recreativo e Instalações, este promoveu o Jantar de convívio na FBAUP, o Rally Tascas e como já referido anteriormente o convívio na FAUP.

5| Sustentabilidade;

Tendo sido uma preocupação deste Departamento adotar medidas que apelassem a uma política verde, tomámos a iniciativa de adquirir copos reutilizáveis para serem utilizados durante as atividades promovidas pela AEFAUP, contudo consideramos que esta medida tem de ser repensada pois a AEFAUP não disponibiliza de meios que permitam a sua lavagem e consequente reutilização, até então foram membros da direção que se disponibilizaram para lavar os referidos copos em sua casa, mas consideramos que não é a solução mais adequada. Por estas razões, sugerimos que futuramente se realizem parcerias com associações/empresas de forma a tornar esta iniciativa viável.



DEPARTAMENTO RELAÇÕES EXTERNAS E INTERNACIONAIS

Coordenador: Teresa Lima Caruso

Vogais: Leonor Reis, Tomás Beauchamp

Vogais-Suplentes: Alexandra Gonçalves, Bárbara Rodrigues

Conforme as propostas apresentadas no plano de actividades para 2019, o Departamento de Relações Externas e Internacionais procurou criar parcerias com entidades externas do interesse dos estudantes da FAUP, que contribuíssem para uma melhor formação e melhores condições para os mesmos.

1| Revisão dos protocolos existentes e criação de novas parcerias;

Como proposto, os protocolos foram revistos, tendo como prioridade o das máquinas de venda automática. Como tal, foi rescindido o contrato com a SERDIAL, empresa de máquinas de venda automática que considerámos prestar um serviço insuficiente para as necessidades dos estudantes. O serviço anteriormente prestado pela Serdial é agora prestado pela A Super 2000, com efeito a partir do mês de julho de 2019 e este ao contrário do anterior a partir dos 3 primeiros anos passa a ser renovado a cada ano.

No decorrer do mandato foram criados outros protocolos que consideramos de grande utilidade para os estudantes relativamente a assuntos/actividades exteriores à faculdade.

Foram também iniciadas parcerias com a Neurocenter, uma clínica de psicologia que oferece 50% de desconto em todos os serviços para alunos da FAUP e 70% para sócios AEFAUP e com a Lancaster College, para cursos de línguas intensivos e extensivos.

Teve também início uma parceria com a Super Bock para um desconto por barril de 50% e a oferta de 1 barril por cada 10 consumidos em cada convívio.

Neste momento, o departamento encontra-se em negociações com algumas entidades em vias de estabelecer parceria, sendo estas a clínica dentária Cempre, a marca de vestuário Lightning Bolt, a associação de voluntários Vou (relativamente a workshops de primeiros socorros) e a seguradora D.S. Seguros de Santa Maria da Feira (com a qual se pretende obter descontos em vários seguros para estudantes de mobilidade).

É necessário reformular o protocolo com a City School, tendo em conta que os descontos aplicados actualmente não correspondem ao que está estabelecido no contrato. A situação foi discutida, mas foi uma tarefa que o departamento não conseguiu cumprir, apesar de ter mantido o contacto com a escola ao longo do mandato, divulgando as vagas oferecidas para que os estudantes da FAUP usufruíssem dos descontos apalavrados.

2| Avaliação e garantia da qualidade dos serviços prestados;

Comprometemo-nos a garantir a qualidade dos serviços prestados pela AEFAUP aos estudantes: o bar, a reprografia, a papelaria e a livraria. Foram então, à semelhança de anos anteriores, realizados inquéritos de satisfação em formato físico (junto aos espaços protocolados) e digital (através da plataforma online da AEFAUP). Os resultados foram publicados na plataforma digital da AEFAUP e as avaliações e sugestões de cada aluno analisadas.

Concluimos que o serviço que se demonstrou mais problemático foi o bar, cujo funcionamento não cumpre na totalidade o seu propósito. As queixas dos estudantes referiam-se a comida e refeições insuficientes para as necessidades da faculdade, pelo que foram tomadas medidas junto da responsável pelo bar da faculdade. Estas não foram, no entanto, suficientes e sugerimos que o melhoramento do funcionamento do bar seja uma das prioridades do próximo mandato. É possível que devido às novas máquinas de vending, que disponibilizam refeições pré-feitas, este problema seja, no mínimo, atenuado.



3l Promoção da consciência ambiental e social;

Pretendemos promover ações de solidariedade e voluntariado no ambiente da faculdade, associando a AEFAUP a entidades que as dinamizem, nomeadamente a associação IMPAC'TU, com a qual já existia uma parceria feita no mandato anterior. Desta associação surgiram vários casos com necessidade urgente de obras. Para a realização das mesmas, a AEFAUP aguarda resposta de alguns patrocinios relativos a materiais, que resultará na abertura de vagas para voluntários que possam atuar nas áreas de construção.

Pretendemos também dar continuidade ao estabelecimento e evolução de uma política verde, abrangente a vários espaços e ocasiões. Para isto foi feita uma tentativa de protocolo com uma empresa de máquinas dispensadoras de água filtrada, para a redução do desperdício de garrafas de plástico. Esta tentativa não resultou em qualquer acordo final pela não existência do produto em Portugal, pelo que sugerimos a exploração de outras vias possíveis.

No que ao banco de materiais usados diz respeito, este continuou a estar disponível na sede da AEFAUP, de forma a diminuir os desperdícios e as despesas dos estudantes.

4l Divulgação do cartão de sócio AEFAUP e respectivos benefícios;

Tal como proposto no plano de actividades, o cartão de sócio foi divulgado na semana de recepção, com uma lista de protocolos actualizada. Sugerimos, no entanto, que o próximo mandato proponha novas formas de divulgar o cartão e os seus benefícios, visto que a informação sobre os mesmos e as suas alterações não chegou a todos os estudantes.

5l Criação e manutenção do banco de amostras;

Relativamente ao banco de amostras que pretendíamos criar, não foi possível encontrar condições para que esta proposta se realizasse nos moldes pretendidos. É possível que se possa iniciar parcerias, no futuro, com empresas que realizem mostras pontuais dos materiais na faculdade.

6l Integração dos alunos ERASMUS;

Relativamente à integração dos estudantes recebidos pela FAUP através dos programas de mobilidade, não foram tomadas medidas específicas pelo Departamento de Relações Externas e Internacionais, pelo que sugerimos que, no futuro, se proponham atividades mais específicas e programadas.

7l Promoção de novas oportunidades de formação extra-curricular;

Relativamente à promoção de oportunidades de formação extra-curricular, foi efectuada uma parceria com a Siscad para um desconto de 50% nos cursos de REVIT lecionados nas suas instalações, com computadores e software disponível para as aulas.

Em parceria com a AEFDUP, foi realizada uma palestra de esclarecimento de dúvidas em relação às eleições europeias.



8I FAUPFest 5.0;

É necessário acrescentar um ponto relativo ao FAUPFest, que foi também uma das prioridades do departamento ao longo do mandato cessante. Sendo o nosso maior evento, foi essencial a sua legalização junto da Câmara Municipal, a obtenção de licenças de barulho e da utilização do espaço. Os custos deste processo foram minimizados ao terem sido feitos através da Federação Académica do Porto, que possui parcerias com estas entidades e nos disponibilizou os seus recursos. Foi também necessário obter a autorização da Sociedade Portuguesa de Autores e da Inspeção-Geral das Actividades Culturais para que os espectáculos se realizassem.

Ainda relativamente à realização do evento, foram acordados espaços específicos da faculdade para alimentação dos visitantes, através da concessão destes espaços a foodtrucks, sendo estas a Dee Thai Food Truck, a Woody's e a Salxibox. Foram também realizadas parcerias com outros estabelecimentos (The Good Burger, Grupo Celeste e Doce Alto) para a alimentação dos músicos e das suas respectivas equipas técnicas, bem como os membros da AEFAUP.

Em conjunto com a UNICER, recebemos o patrocínio por ativação da marca Somersby, recebendo vários brindes de oferta, de modo a impulsionar as vendas deste produto.



DEPARTAMENTO DE VIAGENS

Coordenador: Ana Chaves

Vogais: Carolina Correia

Vogais-Suplentes: Diogo Miguel, Mónica Dias

No início do mandato da Direção da AEFAUP de 2019, o Departamento de Viagens propôs-se a realizar uma série de atividades, com o intuito de conciliar momentos que podemos considerar de descontração, como de aprendizagem. Assumimos

No que diz respeito às Viagens que intitulámos de Curta Duração, quanto aos percursos diretamente relacionados com o programa da disciplina de projeto, uma vez que não elaborámos nenhum, procurámos dar o máximo apoio nas viagens da autoria dos Professores de projeto, como foi exemplo a Viagem ao Minho (programada para dia 24 de Abril, teve que ser reagendada, por questões climáticas para o dia 15 de Maio), organizada para os alunos do primeiro ano e a Visita às residências de estudantes de Aveiro, dia 3 Outubro, organizada para os alunos do quarto ano.

Tendo em vista o crescimento e desenvolvimento pessoal dos estudantes, achamos importante a familiarização do que possa vir a ser a sua realidade profissional, daí a importância de conhecer como funciona um atelier de arquitetura e a forma como ele opera. Assim, achámos pertinente dar a conhecer o local onde, paralelamente à FAUP, trabalham alguns professores, através de uma série de quatro Visitas a Ateliers de Arquitetura. Assim, no dia 3 de Junho, conhecemos o espaço de trabalho de Menos é Mais Arquitetos e Correia/Ragazzi Arquitetos, e, no dia 5 de Junho, Carlos Prata Arquiteto e João Paulo Loureiro.

De forma a introduzir o que pode ser uma viagem em arquitetura, dia 18 de Setembro, integrada na semana de receção, organizámos uma Viagem a Coimbra. Não tendo sido possível o acompanhamento de um professor, para além de termos a acompanhar dois alunos da FAUP de Coimbra, conseguimos que dois colegas, estudantes do Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra e membros do Núcleo de Estudantes de Arquitetura, nos apresentassem, não só o Departamento de Arquitetura e uma parte da Universidade, como também um bocado da essência e vivências da Cidade.

Pensámos numa viagem mais extensa de dois a três dias, com destino ao Gerês, passando por Braga, o que permitia ver obras de arquitetos como Eduardo Souto de Moura, Carlos Castanheira, Correia/Ragazzi Arquitetos, mas, tendo em conta o calendário escolar e tempos de avaliação, não nos conseguimos organizar de forma a tornar possível. Entretanto, pensou-se também numa viagem ao Sul de Espanha, para a altura da semana reservada à realização de Provas Públicas de Dissertação de MIARQ. Uma vez que se começou a planear tardiamente, não foi possível garantir alojamento em todos os locais necessários.

O debate para perceber qual poderia ser a ideia/tipo de Viagem de Longa Duração a realizar, começou dia 31 de Janeiro através da organização de uma Mesa Redonda, contado com a presença de Alunos e Professores Hélder Casal Ribeiro, João Paulo Loureiro, Luís Urbano e Luís Viegas. O que, muito sucintamente, podemos retirar que a preferência dos estudantes, para este tipo de viagens organizadas em grupo, é que o destino seja um local que não seja fácil de aceder ao viajar sozinho, tanto a nível de segurança, como monetário. Começou-se a pensar numa Viagem a Nova Iorque e Chicago, como núcleos principais.



A questão é que uma viagem desta dimensão e distância tem que ser planeada com bastante antecedência, os orçamentos eram elevados, de tal forma que não era possível realizar a viagem por menos de 2000€. Posto isto, decidimos que a alternativa seria reaproveitar uma parte do plano elaborado no ano anterior e lançar de novo a Viagem à Suíça, desta vez com mais antecedência e com a possibilidade de efetuar o pagamento em prestações. Ao lançar a viagem, ficou marcada uma sessão de esclarecimento sobre a mesma, ainda assim, não tivemos inscrições suficientes para prosseguir.

Verificámos que uma parceria, tanto com uma empresa de transportes, como com uma agência de viagens, não é uma situação rentável para nenhum dos lados.

Ao fazer um balanço final, é possível perceber que o Plano de Atividades não foi cumprido na íntegra. Para além de terem surgido imprevistos pessoais que influenciaram o funcionamento interno do departamento, também o calendário escolar foi um entrave, com todas as alterações de datas de entregas que ocorreram ao longo do terceiro ano (ano de frequência da maioria dos elementos do departamento). Apesar de tudo, tentámos manter a discussão e o pensamento presentes sobre aquilo que pode ser uma viagem de arquitetura através de iniciativas como a Mesa Redonda e o Call For More, exposição realizada no corredor dos cacifos, com o intuito de recordar a importância da viagem em arquitetura, através de elementos que podiam ser acrescentados por qualquer um, o que trouxe uma diversidade enorme à exposição e permitiu a troca de impressões dos diferentes registos que cada um efetua no decorrer de uma viagem.



RELATÓRIO DE CONTAS